



## INTRODUÇÃO

Muitas vezes o Antigo Testamento é negligenciado, como se falasse apenas de eventos passados ou de leis já ultrapassadas. No entanto, em suas páginas silenciosas e majestosas, já ressoa a presença do **Filho de Deus**, muito antes da manjedoura de Belém. Se abirmos o coração à Escritura, descobrimos que ela não fala apenas do Pai Criador e do Espírito que pairava sobre as águas, mas também de um **“Filho”**, misteriosamente evocado. Um dos textos mais enigmáticos e teologicamente profundos nesse sentido é **Provérbios 30, versículos 3 e 4**. Meditá-los com atenção nos abre ao coração do mistério cristão – e nos interpela também hoje, no nosso caminho espiritual.

---

### 1. TEXTO-CHAVE: PROVÉRBIOS 30, 3-4

*«Não aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo. Quem subiu ao céu e desceu? Quem recolheu o vento nas palmas das mãos? Quem envolveu as águas num manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?»  
(Provérbios 30, 3-4)*

Este trecho, aparentemente marginal, é uma **joia de revelação progressiva**. Apresenta-se como uma pergunta retórica, cheia de mistério, mais dirigida ao coração do que à mente. Agur, autor deste provérbio, confessa a sua ignorância... mas justamente nessa humilde confissão se esconde uma profunda intuição sobre o mistério do Filho.

---

### 2. UMA PERGUNTA PROFÉTICA: «QUAL É O NOME DE SEU



## FILHO?»

No Antigo Testamento, a ideia de um “Filho de Deus” ainda não está plenamente revelada, mas **aparece como um eco velado** em muitos textos e figuras: Isaque, filho da promessa; Davi, rei adotado por Deus; Salomão, sábio e régio. Mas nenhum deles pode afirmar: «**Subi ao céu e desci**». Somente **um** pode dizê-lo: **o Verbo eterno feito carne - Jesus Cristo.**

E de fato, no Evangelho de João, é o próprio Jesus quem retoma esse texto:

«*Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem.*»  
(João 3,13)

Aqui, em plena luz, manifesta-se o que em Provérbios era apenas uma sombra: **o Filho mencionado é o Filho eterno do Pai**, a segunda Pessoa da Trindade, desde sempre junto de Deus e revelada no tempo.

---

## 3. DIMENSÃO TEOLÓGICA: A PRÉ-EXISTÊNCIA DO FILHO

A teologia cristã ensina com firmeza: **o Filho de Deus não teve início na Encarnação**, mas é eterno, «gerado, não criado», como proclamamos no Credo.

Os Padres da Igreja viram neste trecho de Provérbios **uma pista da Trindade**, e em particular **uma alusão à presença do Filho junto ao Pai antes da criação**. Atanásio, Gregório Nazianzeno e muitos outros citaram estes versículos para demonstrar que **o Antigo Testamento não está desprovido do Filho**, mas oculta a sua presença na sabedoria poética e profética.

A pergunta final - «Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?» - é uma **provocação espiritual**. Agur reconhece que não sabe... mas o cristão, iluminado pela revelação, pode responder: **seu nome é YHWH - e seu Filho chama-se Jesus Cristo.**



---

## 4. CRISTO NO ANTIGO TESTAMENTO: MAIS PRESENTE DO QUE SE PENSA

A presença do Filho não se limita a Provérbios. Outros textos e figuras antecipam a sua vinda:

- **O Anjo do Senhor**, que guia Israel e recebe adoração (Êxodo 3).
- **O Filho do Homem**, nas visões do profeta Daniel (Dn 7,13-14).
- **A Sabedoria personificada**, presente ao lado de Deus na criação (Provérbios 8), identificada pelos Padres com o Logos.

Tudo isso nos leva a ler toda a Escritura como uma história de amor – **uma longa carta do Pai à humanidade**, em que o Filho aparece já delineado, preparando a sua manifestação plena.

---

## 5. APLICAÇÃO PRÁTICA: O QUE ISSO SIGNIFICA PARA MIM HOJE?

### a) **Conhecer o Filho é conhecer o Pai**

Jesus diz:

| *«Quem me viu, viu o Pai.» (João 14,9)*

Muitos hoje procuram “espiritualidade” ou “energia divina”, mas rejeitam Cristo. Provérbios 30 nos recorda: **sem o Filho, não existe verdadeiro conhecimento do Santo**, ou seja, do verdadeiro Deus.

### b) **Humildade no pensamento**

Agur confessa: «Não aprendi a sabedoria...». Essa humildade é o primeiro passo para chegar



à fé. Num mundo cheio de opiniões e pretensões, **é urgente retornar a uma disposição de escuta, de silêncio orante.**

### c) **Descobrir Cristo no Antigo Testamento**

Ler a Bíblia com uma chave cristológica renova nossa fé. Cristo está em toda parte: na sarça ardente, na rocha que dá água, na coluna de fogo... e **na pergunta misteriosa do sábio: “Qual é o nome de seu filho?”**

### d) **Testemunhar hoje o Filho**

A pergunta de Provérbios não é apenas retórica – é missionária. Hoje muitos não conhecem o nome do Filho. Mas **nós o conhecemos**. E somos chamados a **testemunhá-lo**, com palavras, obras e vida coerente.

---

## 6. CHAVE PASTORAL: COMO ANUNCIAR ISSO NA IGREJA?

Este texto é particularmente útil para:

- **Catequese de adultos**, para mostrar a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento.
- **Percursos bíblicos e formação**, que evidenciem a unidade da Revelação.
- **Lectio divina pessoal ou comunitária.**
- **Evangelização de quem está em busca**, aberto a Deus mas ignorando Cristo.

Muitos hoje falam de “Deus” como força criadora ou espírito universal, mas **sem o Filho tudo permanece incompleto**. Quem rejeita o Filho, não conhece verdadeiramente o Pai.

---

## 7. CONCLUSÃO: NÓS CONHECEMOS O NOME DO FILHO

O sábio pergunta: «Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?» Hoje, podemos responder – com alegria e fé:



«*Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*» (Mateus 16,16)

Ele é aquele  
que subiu ao céu e desceu.  
Recolheu o vento em suas mãos.  
Envolveu as águas em seu manto.  
Estabeleceu os limites da terra.  
Revelou o rosto do Pai.  
E voltará em glória.

---

## ORAÇÃO FINAL

**Senhor Jesus Cristo, Filho eterno do Pai,  
Tu estás com Deus desde o princípio,  
e tudo foi feito por meio de Ti.  
Ensina-nos a reconhecer-Te na Sagrada Escritura,  
a venerar-Te como verdadeiro Deus  
e a anunciar-Te ao mundo como único Salvador.  
Faz com que nossas palavras, nossas escolhas e nosso coração  
proclamem com alegria  
que Tu és o Filho prometido,  
o Alfa e o Ômega,  
Aquele que é, que era e que vem. Amém.**